UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.º 268

MYCOSPHAERELLACEAE: ANALISE DE ALGUMAS ESPÉCIES

A. Chaves Batista

G. E. P. Peres

RECIFE — BRASIL

1960

COMMONWEALTH MYCOLOGICAL

1 SEP 1961

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

UNIVERSIDADE DO RECIFE

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Magnífico Reitor da Universidade

PROF.DR. J.SORIANO DE SOUSA NETO
Vice-Reitor da Univ.

DR. NILDO CARNEIRO LEÃO
Secretário Geral da Univ.

PROF. A. CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq.

PESSOAL CIENTIFICO

Dr. Heraldo da Silva Maia - Pesq.
Dr. José Américo de Lima - Pesq.Assist.
Dr. Jarbas Sizenando Silveira - Pesq.Assist.
Dr. José Rego Vieira - Médico Atend.
Drª Semíramis Oliveira - Pesq.Assist.
Dr. Sylvio T.C. Campos - Pesq.Honor.
Dr. Fernando B. Leal - Assist.Pesq.
Dr. Waldir Bandeira da Silva - Histopat.
Drª Ruth Garnier de Sousa - Biot.
Dr. José Ulysses Correia - Zimol.
Reginaldo Pessoa Coelho - Zimol.
Dr. José Oliveira da Silva - Chefe Laborat.
Generosa Emília Pontual Peres - Aux.Pesq.
Maria Dulcinea Cavalcanti Guedes - Tecn.Cult.
José Luis Bezerra - Aj.Micol.
Ac. Mauro Wanderley Siqueira - Aux.Biol.
Dr. Clísthenes T. Vasconcelos - Assist.Micol.

UNIVERSIDADE DO RECIFE

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

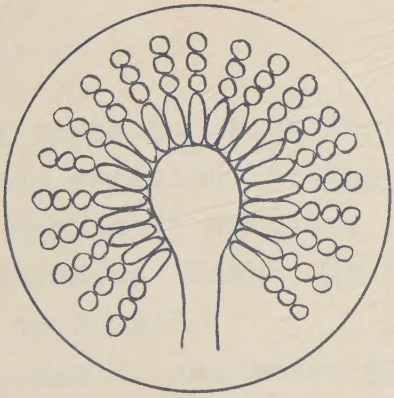
Publicação nº 268

MYCOSPHAERELLACEAE:

ANALISE DE ALGUMAS ESPECIES

With the Compliments
of Chaves Batista

A. Chaves Batista
G.E.P. Peres



- 1 9 6 0 -

Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/publicacao-instituto-de-micologia_1960_268_0

UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 268.

MYCOSPHAERELLACEAE: ANALISE DE ALGUMAS ESPECIES

A.Chaves Batista
G.E.P. Peres

Êste trabalho restringe-se à análise de algumas espécies de Mycosphaerella, que tivemos o ensêjo de estudar, sôbre hospedeiros coletados no Ceará, em Pernambuco e Minas Gerais, no Brasil.

São, assim, descritos Mycosphaerella didymopanacis (L.E.Miles) Sacc. sôbre Di-

dymopanax morototoni Decne & Planche, M. philodendri (Pat.) Lind. sôbre Philodendron sp., M. schaenoprasi (Rabh.) Schroeter sôbre Trichachne insularis (L.) Ness., M. tocoyenae Bat.& Peres n.sp. sôbre Tocoyena brasiliensis Mart. e M.topographica (Sacc. & Speg.) Munk. sôbre Roupala brasiliensis Klotz.

oOo

MYCOSPHAERELLA DIDYMOPANACIS (L.E.Miles)Sacc. in Syll.Fung., XXIV: 852, 1928

Sin.: Sphaerella didymopanacis L.E. Miles in Trans. Illin. Ac. of Sci., X:249, 1917.

Máculas anfígenas, marron-creme, isoladas, pouco abundantes, irregulares ou subcirculares, de 8-20 mm de diam., delimitadas por uma linha escura. Micélio livre ausente. Micélio intramatrical marron-oliváceo, pouco ramificado, de hifas septadas, tendo células de 14-17,5 x 3,5 u. Pseudotécios anfígenos, imerso-irrompentes, marron-negros, numerosos, sub-globosos, 70-130 u de diam., Fig. 1; ostíolo papilado; paredes pseudoparenquimáticas, membranosas, 10-16,5 u de diam., formadas por X camadas de células sub-retangulares ou irregulares, de 2,5-7 x 3,5 u. Ascos oblongo-

cilíndricos, sésseis ou curto-pedicelados, 2-tunicados, 8-esporos, aparafisados, 40-50 x 9 -10,5 u. Ascosporos oblongo-elipsoides, cilindráceos, 1-septados, constrictos, hialinos, sub-dísticos ou monósticos, superpostos, 16-20 x 3-3,5 u.

Sôbre folhas de Didymopanax morototoni Decne. & Planch., associado a Leberidia didymopanacis Bat. & Peres, Venturia minutissima, Bat. & Peres n.sp., Lopadium paudalhense Bat. & Peres, Strigula sp., Mazosia melanophthalma (Müll.Arg.) R.Sant. e Lopadium didymopanacis Bat.& Peres n.sp. - Usina N. Srª das Maravilhas, Goiana, Pern. - Leg. Osvaldo Soares da Silva, 10.8.1959.

oOo

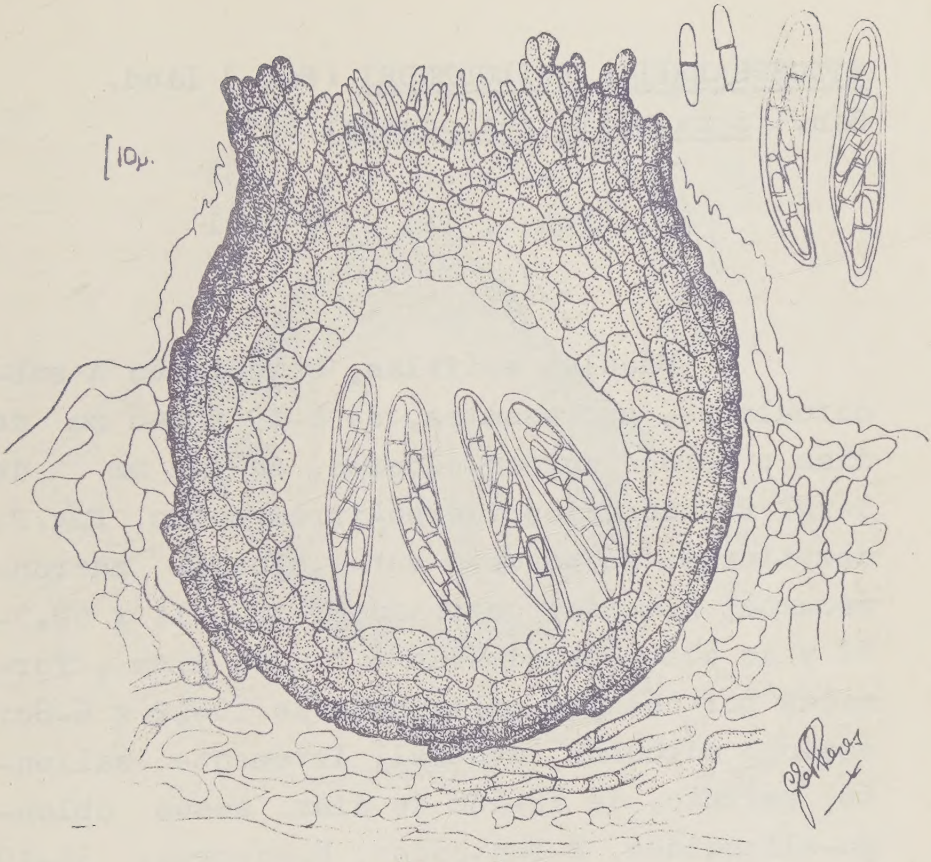


Fig. 1

MYCOSPHAERELLA DIDYMOPANACIS (L.E.Miles)Sacc.

oOo

MYCOSPHAERELLA PHILODENDRI (Pat.) Lind.
Sin.: Sphaerella philodendri Pat.
in Bull.Soc.Myc.,p.112, 1888
Syll.Fung., IX: 653, 1891

Máculas epífilas, circulares a sub-circulares, necrosantes, de 8-10 x 4-6 mm de diam.; bordos marron-escuros, de 1-2 mm de larg. Pseudotécios imerso-irrompentes, Fig.2, cespitosos, globosos a sub-globosos, marron-escuros, glabros, ostiolados, 100-114 x 58,5-62 u de alt.; paredes de 6-8 u de diam., formadas por células poligonais de 10-12 x 6-8u; ostíolo circular, central, levemente saliente, pertuso, de 12-16u de diam. Ascos oblongo-elipsoides, 2-tunicados, 8-esporos, 36-40 x 10-12 u de diam., aparafisados. Ascosporos hialinos, cilindro-rotundos, 1-septados, lisos, 13-17 x 4-6 u.

Sôbre folhas de Philodendron sp. - Fortaleza - Ceará. Leg. Liberalino Almeida - 24.4.1948. Espec. 18710, IMUR.

Nota - Os ascosporos, nesse espécimen, são maiores do que os descritos por Patouillard.

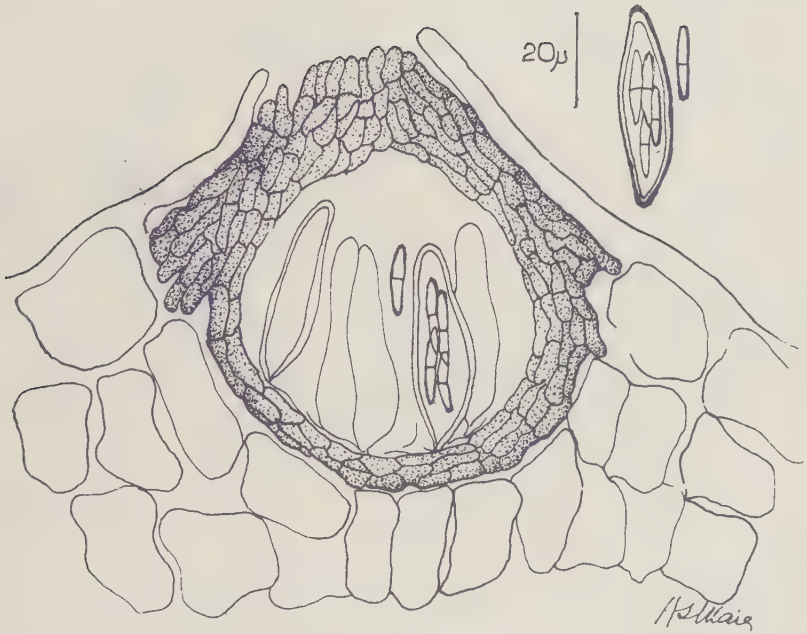


Fig. 2

MYCOSPHAERELLA PHILODENDRI (Pat.) Lind.

---

oOo

MYCOSPHAERELLA SCHAENOPRASI (Rabh.) Schroeter A.Munk, Danish Pyrenomycetes, in Dansk Botan. Arkiv., 17(1): 312, 1957.

Máculas ausentes. Micélio inobservado. Pseudotécios imersos, Fig. 3, depois proeminentes, marron-negros, anfígenos, glabros, isolados, pouco abundantes, sub-globosos, de 60-122,5 u de diam., 66,5-87,5 u de alt., paredes membranosas, pseudoparenquimáticas, 9-17,5 u de diam., formadas por X camadas de células irregulares, de 6-10 x 5-7u; ostíolo conoide, 9-17,5 u de diam. Ascos clavados, sub-elipsoides a sub-cilindráceos, 2-tunicados, 8-esporos, 35,5-50 x 14-21 u, aparafisados. Ascosporos sub-clavados, 1-septados, de célula apical mais larga do que a basal, dísticos ou trísticos, hialinos, quase sempre gutulados, 16-19 x 5-7 u.

Sôbre folhas de Trichachne insularis (L.) Nees, associado a Macrophoma lederacea Brun. e Fusicladium fasciculatum C.& E., Caruaru, Pern. Leg. Dr. Epaminondas de Barros Correia, 16/10/1959. Espec. 18721, IMUR.

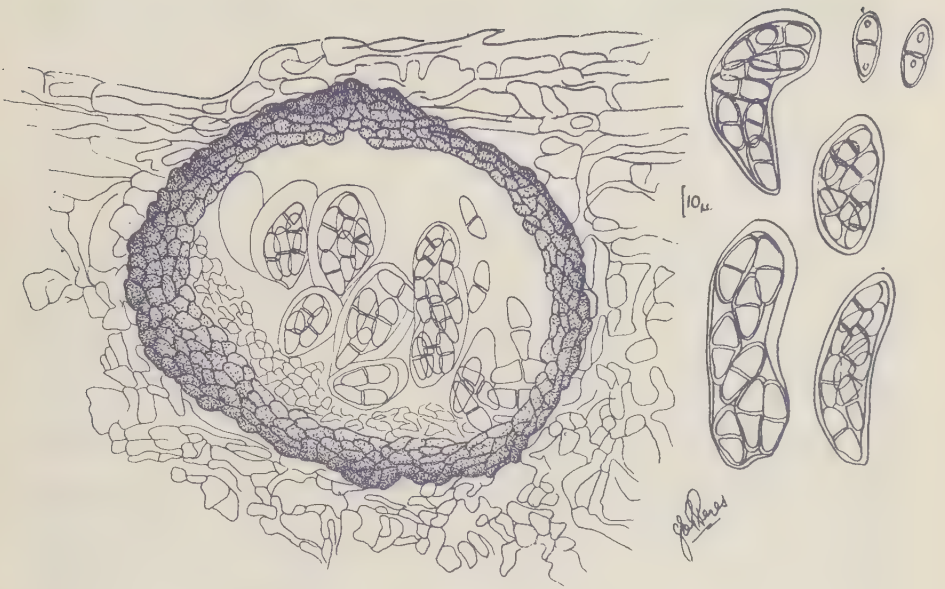


Fig. 3

MYCOSPHAERELLA SCHAENOPRASI (Rabh.) Schroeter

oOo

MYCOSPHAERELLA TOCOYENAE Bat. & Peres n. sp.

Máculas epífilas, marron-purpúreas, de bordos circundados por uma linha marron, côr creme na face hipófila, isoladas, agregadas ou confluentes, sub-elipsoides ou subcirculares, de 10-44 mm de extensão. Micélio livre ausente; micélio intramatrical escasso, marron-oliváceo, de hifas septadas, com células de 9-16 x 2,5-4 u. Pseudotécios epífilos, imerso-irrompentes, Fig. 4, sub-epidérmicos, marron-negros, sub-globosos, isolados, ou agregados, membranosos, 60-100 u de diam.; paredes pseudoparenquimáticas de 10-14 u de diam., formadas por células irregulares, de 3-7 x 3-6 u. Ascos clavados, 2-tunicados, 8-esporos, sésseis ou curto-pedicelados, 25,5-37 x 7-8,5 u, aparafisados. Ascosporos cilindro-clavados, septados, não constrictos, hialinos, monósticos e sub-dísticos, 10-13 x 2-3 u. Picnostromas de Phyllosticta, sub-epidérmicos, marron-negros, glabros, sub-globosos ou oblongos, 87-205 u de diam., 105-140 u de alt.,

uniloculares e lóculo de 45-160 u de diam.; paredes sub-membranosas, pseudo-parenquimáticas, 17,5-28 u de diam., formadas por X camadas de células irregulares, de 5-6 x 3,5-6 u; ostíolo central, circular de 14-17,5 u de diam. Conidióforos filiformes, simples, raramente bifurcados, 2-3-septados,hialinos, de 9-21 x 1,5-2 u. Picnidiosporos acrógenos, elipsoides, oblongos ou sub-fusoides,hialinos, contínuos, gutulados, lisos, 3-12 x 1,4-3 u.

Sôbre folhas de Tocoyena brasiliensis Mart. - Horto Florestal de Paraopeba, Minas Gerais. Leg. E.P. Heringer, 20.3.1960. Tipo, 19153, IMUR.

Maculae epiphyllae, brunneo-purpureae sed linneabrunnea cinctae, cremeae in area hypophylla, simplices, aggregatae vel confluentes, subellipsoideae vel sub-circulariformes, 10-44 mm long. - Mycelium liberum nullum. Mycelium intramatricale parvum, ex hyphis olivaceo-brunneis, septatis et ex cellulis 9-16 x 2,5-4 u, compositum. Pseudothecia epiphylla, immerso-irrumpentia, sub-epidermalia, atro-brunnea, sub-globosa, sparsa vel aggregata, 60-100 u diam., membranosa, ostiolata, 8-10 u diam., cum parietibus pseudo-parenchymaticis, 10-14 u cr., ex cellulis irregulari-

bus, 3-7 x 3-6 u, efformatis. Asci clavati, 2-tunicati, 8-spori, sessiles vel curto-stipitati, 25,5-37 x 7-8,5 u, aparaphysati. Ascosporae cylindro-clavatae, 1-septatae, non constrictae, hyalinae, monostichae vel subdistichae, 10-13 x 2-3 u. Pycnostromata Phyllostictae similia, sub-epidermalia, atro-brunnea, glabrata, sub-globosa vel oblonga, 87-205 u diam., 105-140 u alt. et loculum fertile, 45-160 u diam.; parietes submembranosi, pseudoparenchymatici, 17,5-28 u diam., pluri stratosi, ex cellulis irregularibus, 5-6 x 3,5-6 u compositi; ostiolum rotundum, 14-17,5 u diam. Conidiophori filiformes, simplices, raro bifurcati, 2-3-septati, hyalini, 9-21 x 1,5-2 u. Pycnidiosporae acrogenae, ellipsoideae, oblongae vel sub-fusoideae, continuae, guttulatae, levigatae, hyalinae, 3-12 x 1,4-3 u. In foliis Tocoyenae brasiliensis, Horto Florestal, Paraopeba, Minas Gerais, Leg. Dr.E.P. Heringer, 20.3.1960. Typus, 19153, IMUR.

oOo

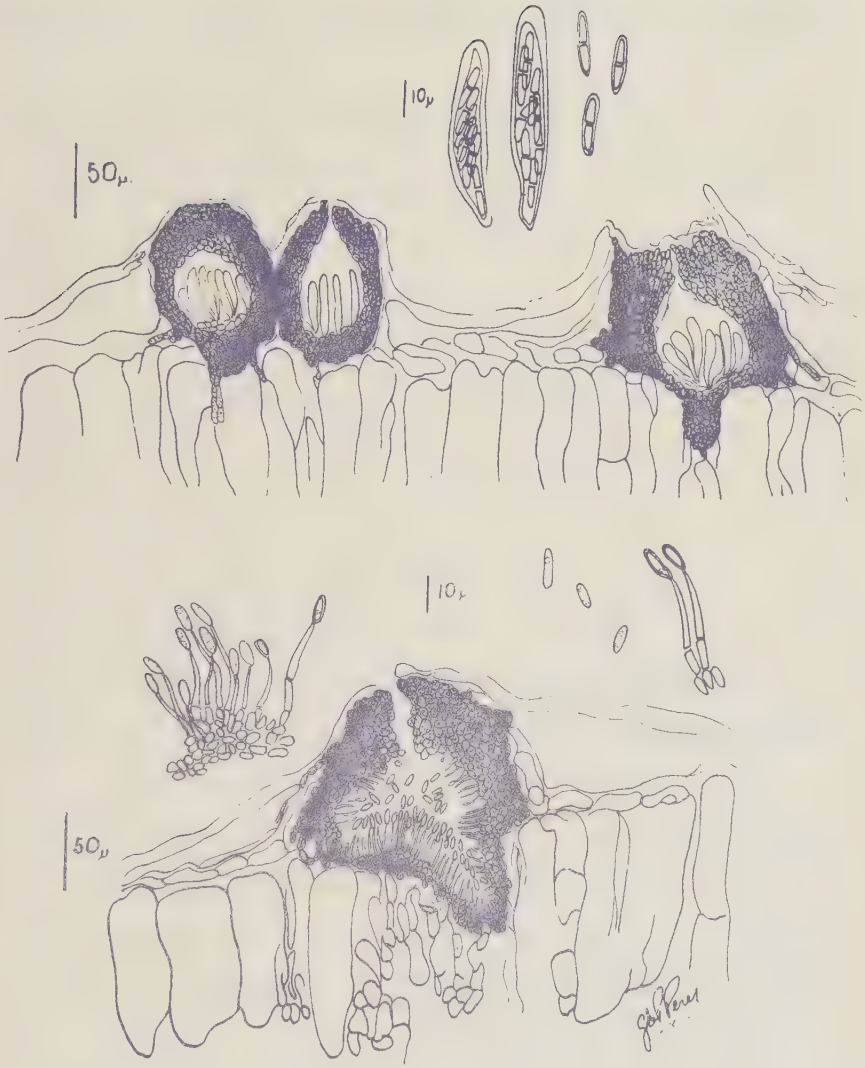


Fig. 4

MYCOSPHAERELLA TOCOYENAE Bat. & Peres n. sp.

MYCOSPHAERELLA TOPOGRAPHICA (Sacc. & Speg.) Munk.

A.Munk., Danish Pyrenomycetes, in Danish Botan. Arkiv., 17(1): 326, 1957.

Máculas anfígenas, mais ou menos abundantes, marron-claras, de fórma irregular, 2-40 mm de extensão. Micélio livre ausente; micélio intramatrical, marron, de hifas pouco ramificadas, septadas, de 2-3 u de diam. Pseudotécios anfígenos, numerosos, marron-negros, sub-globosos ou oblongos, 70-112 u de diam., imersos, tornando-se, depois, quase superficiais, de papila proeminente, cônica, também marron-negra, Fig. 5; paredes membranosas, pseudo-parenquimáticas, de 10,5-23 u de diam., formadas por X camadas de células irregulares, de 4-

8 x 3,5-7 u. Ascos cilindráceos, oblongo-ovais, sub-clavados, 2-tunicados, 8-esporos, sésseis, 35-45 x 8,5-12 u, aparafisados. Ascosporos cilindro-clavados ou sub-fusoides, de polos obtusos, 1-septados, pouco constrictos, retos ou recurvados, gutulados, 18-25 x 2-3,5 u.

Sôbre folhas de Roupala brasiliensis Klotz., associado a Mycosphaerella longissima (Fuckl.)Munk., Catacauma rhopalinum (Mont.) Theiss. & Syd. var. macrosporum Bat. & Peres n.sp., Periconiella velutina (Wint.) Sacc., Coremium rhopalinum Bat. & Peres n.sp. e Cercospora roupalae Bat. & Peres n.sp. Horto Florestal de Paraopeba, Minas Gerais. Leg. E.P. Heringer, 12.3.1960. Espec.19080, IMUR.

oOo

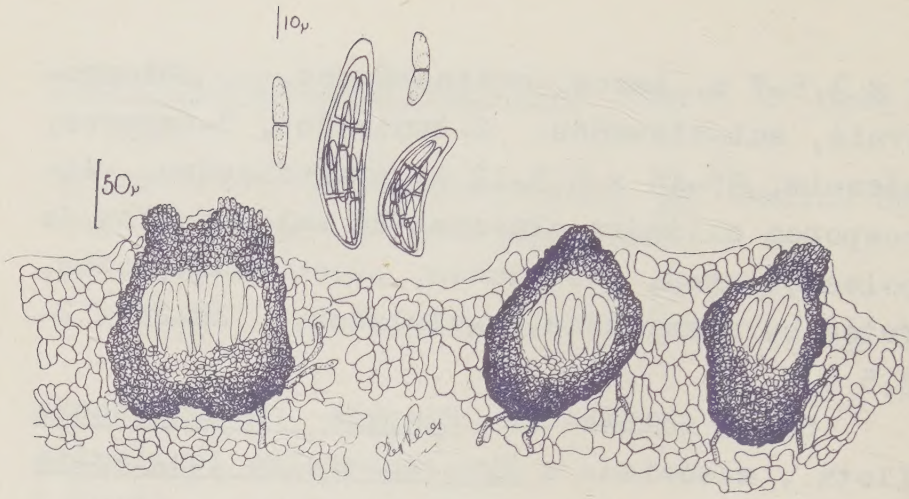


Fig. 5

MYCOSPHAERELLA TOPOGRAFICA (Sacc.& Speg.)Munk

oOo

A B S T R A C T

Some species of the genus Mycosphaerella Johanson are here analysed, being all of them collected in Brazil: M. didymopanacis (L.E.Miles) Sacc.. on Didymopanax morototoni Decne & Planche, M. philodendri (Pat.) Lind. on Philodendron sp., M. schenoprasi (Rabh.) Schroeter on Trichachne insularis(L.) Nees., M. tocoyenae Bat.& Peres n. sp. on Tocoyena brasiliensis Mar. and M. topographica (Sacc. & Speg.) Munk on Roupala brasiliensis Klotz.

ZUSAMMENFASSUNG

Einige Arten der Gattung Mycosphaerella Johanson werden hier analisiert, welche alle in Brasilien gesammelt wurden: M.didymopanacis (L.E.Miles) Sacc. auf Didymopanax morototoni Decne & Planche, M.philodendri(Pat.) Lind. auf Philodendron sp., M. schenoprasi (Rabh.) Schroeter auf Trichachne insularis (L.) Nees., M. tocoyenae Bat. & Peres n. sp. auf Tocoyena brasiliensis Mart. und M. topographica (Sacc. & Speg.) Munk auf Roupala brasiliensis Klotz.

jsc/. ..
Processo Multilith
IMUR, 13/8/1960